

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX  
EDIÇÃO 09  
DOMINGO, 01.03.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



## Após as chuvas, PIB em Cachoeiro de Itapemirim - ES mostra união para transformar o caos

Áreas como secretaria, berçário e cozinha da PIB em Cachoeiro de Itapemirim – ES foram afetados com as chuvas de janeiro. Membros da Igreja e outros voluntários se uniram para ajudar na limpeza dos espaços.

**Pág 10**

Notícias do Brasil Batista

### Centenário

Batistas goianos recebem homenagem na Câmara Municipal

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

### Assembleia da CBB

Presidente fala dos dias em Goiânia - GO

pag. 09

Missões Mundiais

### Campanha 2020

Autor da música oficial relata sobre o processo de composição

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

### Convocação

Assembleia Extraordinária da CBB em Abril

pag. 12

**EDITORIAL**



**Alegria ao servir**

A edição de O Jornal Batista desta semana é marcada pelo trabalho da Primeira Igreja Batista em Cachoeiro de Itapemirim- ES ao dar assistência a população após fortes chuvas na região.

Na página 7, mostramos o avanço da plantação de Igrejas na Amazônia. Logo depois, temos uma homenagem ao cen-

tenário do trabalho Batista no estado de Goiás e o Acampamento da Ordem dos Pastores Batistas de Alagoas.

Destacamos, na página 9, a terceira entrevista da série "Assembleia de Goiânia pelo foco das entrevistas". O entrevistado da semana é o pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, presidente da

CBB. Além disso, trazemos o intercâmbio de alunos do Seminário do Sul aos Estados Unidos da América.

Chegamos à página 11 e o assunto é Missões Mundiais. Apresentamos comentário sobre a campanha: "Transforme o mundo com a alegria de Jesus" e sua música tema.

Leia também nossas Colunas, textos de reflexão e outras notícias de nossa denominação. Que Deus te abençoe! ■

**Mylla Marcolino**  
estagiária do Departamento de Comunicação da CBB

ASSINE JÁ!

**O JORNAL BATISTA**



**CUPOM DE ASSINATURA**

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:  
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da  
Convenção Batista Brasileira – Rua José Hígino  
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.  
Assine através do nosso site  
[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista  
assinaturas, você já pode emitir seu próprio  
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o  
boleto em seu endereço.  
Após o pagamento, a versão impressa de OJB  
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00  
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a  
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em  
nosso SEMANARIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,  
ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)



**O JORNAL BATISTA**

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO GERAL DA CBB**

**FUNDADOR**

W.E. Entzminger

**PRESIDENTE**

Fausto Aguiar de Vasconcelos

**DIRETOR GERAL**

Sócrates Oliveira de Souza

**SECRETÁRIO DE REDAÇÃO**

Estevão Júlio Cesario Roza  
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

**CONSELHO EDITORIAL**

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

**EMAILS**

Anúncios e assinaturas:  
[jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

**REDAÇÃO E  
CORRESPONDÊNCIA**

Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ

Tel/Fax: (21) 2157-5557  
Fax: (21) 2157-5560  
Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

**DIRETORES HISTÓRICOS**

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);  
A.B. Detter (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira

(1925 a 1940);  
Moisés Silveira (1940 a 1946);  
Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

**INTERINOS HISTÓRICOS**

Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas  
**IMPRESSÃO:** Folha Dirigida



## DICAS DA IGREJA LEGAL



## Legislação eclesiástica no Brasil é muito vaga

**Jonatas Nascimento\***

Para concluir o meu raciocínio, introduzido no artigo publicado na edição número 7 deste semanário, quando falei da gama de leis, decretos, normas, regulamentos, estatutos e instruções que disciplinam as Igrejas e demais organizações religiosas no Brasil, prossigo sugerindo a possibilidade da instituição de uma espécie de Marco Regulatório para as Organizações Religiosas.

Não estou exagerando. Assim como temos os diplomas legais que integram

o nosso ordenamento jurídico, e mais recentemente surgiu o Marco Regulatório das Organizações Civis, a esta altura uma norma reguladora para as organizações religiosas seria muito bem-vinda. Entendo que já é hora de se consolidar a legislação pertinente a este crescente segmento no Brasil, mormente agora que é possível a inserção em seus estatutos de atividades sociais de educação, saúde e de assistência social, sem o risco de perda da sua imunidade tributária, garantida pela Constituição Federal.

O que justificaria esta atenção das autoridades legislativas é o crescimento das organizações religiosas em solo brasileiro. Se a imprensa estiver certa, atualmente nasce a cada hora uma nova Igreja ou outra organização religiosa nesta terra de Cabral (o descobridor).

Apesar de tão lidas e debatidas, ainda há pontos cinzentos que precisam ser melhor conceituados e interpretados.

À guisa de exemplos, cito a Lei nº13.137/2015, que divide opiniões no tocante à incidência de imposto de renda na fonte sobre os proventos re-

cebidos pelo ministro de confissão religiosa. Outro exemplo: embora eu tenha aprendido nos bancos da faculdade que o artigo 150 da Constituição Federal é cláusula pétrea, de vez em quando vem alguém querendo botar caraminholas em minha cabeça, pois que até mesmo profissionais do Direito não são concordes neste ponto. Está erguida a bandeira. ■

**Profissional contábil, diácono Batista e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal."**



## Nosso momento

**Manoel de Jesus The**

*pastor, colaborador de OJB*

Nosso momento é muito trabalhoso em razão da situação em que nosso mundo vive. Nas Igrejas, o peso maior cai sobre os pastores, pois todas estão com problemas de desemprego, falta de equipamentos de atendimento aos enfermos, desencaminhamento de filhos, separação de casais e as lutas por disputa de cargos, na tentativa de encontrar um sentido para sua fé. O peso também cai sobre a liderança das Igrejas e as reuniões tornam-se mais difíceis de entendimento.

Pensemos neste momento com um grande escritor, que sofreu durante anos, na prisão mais dura de todos os

tempos. Ele diz: "Se é que a vida tem sentido, também o sofrimento necessariamente o terá". Um exemplo são os desempregados. Eles ficam despojados de seu futuro. Se nós pegarmos os pedidos de oração, dos dias de hoje, veremos que os pedidos das décadas passadas eram bem menores. Ninguém tem um porque viver como o crente. Quem tem um porque viver, tem também um "como" viver. O crente não tem apenas um fim na vida, mas também uma meta. Logo, o seu como viver, tem que ser esperançoso. Se o crente de hoje tomar para si uma ideologia política, cairá em revolta e depressão, tantas agressões e bobagens, pronunciadas por nossos líderes. Nunca deveremos esquecer que nossas atitudes, diante do momento,

soam bem mais alto que o nosso falar. Essa mensagem, muitas vezes, é passada pelos que estão vivendo as dificuldades. Elas servem de enlevo espiritual para os demais. Tenho um sobrinho que usa uma bolsa, e a usará até o fim da vida, por não ter mais os intestinos, mas seu testemunho impressiona a todos.

Um exemplo, que jamais esquecerei, foi o de uma jovem, já falecida, que chamava Luzia Cravo. Vez por outra conseguia ir à Igreja. Troquei de ministério, e voltei a pastorear a mesma Igreja 21 anos depois. Ela estava viva, e morreu dois anos depois de minha volta para a mesma Igreja. Estava excluída por ausência. Tive a seguinte conclusão; a Igreja é que devia ir a ela, não ela a Igreja. Jazia em uma cama, com

o mesmo testemunho de renúncia, sem nenhuma queixa contra Deus. No céu, quero agradecer-lhe a força que Deus me deu através de seu testemunho nas horas difíceis que enfrentei.

As Igrejas têm estudado que mudanças devem fazer, nos momentos que vivemos. Simplesmente devemos seguir o conselho de Tiago, nos versos dois e três do primeiro capítulo; "Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova de sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma".

Agora perguntamos: precisa dizer algo mais? ■

# Gotas Bíblicas

NA ATUALIDADE

**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## O valor de conhecer a Cristo

"E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo" (Fp 3.8).

A Bíblia nos revela como o Senhor, através dos tempos, tem nos ensinado

a respeito dEle. De todas as revelações, entretanto, a que tem mais importância é aquela que nos possibilita comunhão íntima com Jesus Cristo, o Deus Filho.

Paulo foi um profundo conhecedor das Sagradas Escrituras: ele fez pós-graduação orientado pelas maiores autoridades da Lei. Seu zelo pelas Escrituras incluiu perseguir todos os

movimentos religiosos que discordavam das interpretações dos doutores da Lei. Daí, sua postura de perseguidor dos discípulos de Cristo.

A fúria de Paulo durou até o momento em que ele, pessoalmente, teve um encontro com Cristo. A partir de sua experiência, na estrada de Damasco, Paulo decidiu comparar tudo aquilo

que aprendera com a "excelência de conhecer pessoalmente o Cristo" (Filipenses 3.8). "Eu joguei tudo fora como se fosse lixo, a fim de poder ganhar a Cristo" (verso 8). Conhecer a Cristo é uma experiência exclusiva: ela exige de nós uma conversão completa. Este é o testemunho de todos os verdadeiros cristãos.

## Relacionamento intencional (II)

**Cleverson Pereira do Valle**  
pastor, colaborador de OJB

Vivi em uma época que o evangelismo era apenas entrega de folhetos nas ruas e culto ao ar livre. Alguns chegaram ao conhecimento do Evangelho e decidiram seguir a Cristo, mas muitos abandonaram também. Faltava o que André fez com o seu irmão, Simão Pedro: relacionamento.

Em João 1.40-42 diz: "André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar, e que seguiram a Jesus. Ele achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Havemos achado o Messias (que, traduzido, que dizer Cristo). E o levou a Jesus. Jesus, fixando nele o olhar, disse: Tu és Simão, filho de Jonas, tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro)."

André tinha relacionamento com Simão, eram irmãos, conversavam, tinham algo em comum. Não estou dizendo para esquecer os desconhecidos, pelo contrário, devemos continuar falando de Jesus para todos.

O que é relacionamento intencional? É o objetivo de fazer amizade, através

de algo em comum, por exemplo: você gosta muito de pescar, procure alguém que goste também. Você gosta de futebol (torce por um time), aproxime-se de alguém do mesmo time. Você deve fazer isso de forma intencional, com o desejo de, em breve, expor o Evangelho.

Convide para tomar um lanche em sua casa, participar de um churrasco, assistir um bom filme ou até uma partida de futebol. Faça o seu papel; enquanto aproxima-se da pessoa que você tem desejo de levar a Cristo, ore por ela. Coloque essa pessoa em suas orações diante de Deus. Diga a ela que está em oração por sua vida e pergunte se tem algum pedido de oração.

Quando seu relacionamento estiver fortalecido, ela já foi em sua casa para lanche, já participaram de algo em comum, convide para ir ao Pequeno Grupo Multiplicador. Com o tempo, o relacionamento intencional passa a ser relacionamento discipulador.

É necessário relacionar-se, acolher as pessoas, interceder, solicitar contatos, ensinar o Evangelho e zelar (cuidar) delas. ■

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES**

**ENCONTRO NACIONAL**  
**ANEB**  
Associação Nacional das Escolas Batistas

**Prof. José Rigoni Jr**  
O negócio escola e a regulamentação da BNCC

**Dra. Dejenane Aparecida P. Pereira**  
A efetivação da escola inclusiva: contribuições da psicologia escolar e cognitiva

**Prof. Jader Teruel**  
Gestão 4.0 para o novo Mercado Educacional / Gestão estratégica para retenção e captação de alunos

**Profa Iolene Lima**  
O novo Ensino Médio – Perspectivas e Dificuldades

**Devocionais com >**  
- Pr. Wolney Rolemberg Ramos  
- Pr. Márcio A. Gama  
- Pr. André L. P. Israel da Silva  
- Pr. Alexandre Aló (Colégio Batista Shepard)

**02 A 04 JULHO 2020**  
**ARACAJU – SE**  
Local: Quality Hotel Aracajú

Patrocínio:  
**Edify**



## Exercitando a piedade

**Jeferson Cristianini**

pastor, colaborador de OJB

*"...Exercita-te a ti mesmo em piedade; porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa..." (I Tm 4.7-8).*

Atualmente, muito se fala em exercício. Há uma tendência contemporânea de academias que estimulam as pessoas ao exercício físico, uma vez que a vida moderna nos deixa muito sedentário. É necessário exercitar o corpo e cuidar bem dele, mas Paulo nos adverte a exercitarmos a nossa vida piedosa, ou seja, a nossa espiritualidade.

Paulo nos mostra que esse exercício não é coletivo, e, sim, pessoal. É uma disciplina pessoal de investimento da espiritualidade saudável e equilibrada, em uma busca de relação íntima com Deus, a fim de viver os propósitos dEle e para estar no centro da Sua vontade. O foco de Paulo é a disciplina do exercício. Disciplina que gera compromisso e comprometimento. Disciplina é obediência e submissão as regras, é determinação e constância.

O verbo "exercitar", que Paulo usou aqui, era utilizado para descrever a dedicação dos atletas que treinavam arduamente na arena atlética. Era o termo designado para jovens que treinavam exaustivamente para se prepararem para as provas de atletismo dos jogos famosos da época. Era um preparo intenso visando a competição. Era um exercício para alcançar um desempenho de alto nível, de um padrão elevado, de uma alta performance. Paulo enfatiza que, da mesma forma como aqueles jovens se exercitavam fisicamente, com pensamento na competição e na busca do máximo de seu desempenho, ele desejava que Timóteo também se exercitasse, mas espiritualmente.

Pedro, o apóstolo, também usou essa expressão "exercitar" para falar dos falsos profetas e um contexto bem complexo e difícil. Pedro afirma: "[...] tendo os olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecado, engodando almas inconstantes, tendo coração exercitado na avareza" (II Pe 2.14). Neste contexto de denúncia do caráter e proposta dos falsos mestres, Pedro diz que eles se

exercitavam, ou seja, se dedicavam para as coisas ruins. Eles se exercitavam na ganância e nas obras da carne. Usaram a disciplina do exercício para a maldade e hábitos condenáveis em vez de um exercício santo, como propõe o apóstolo Paulo. O verbo que Paulo e Pedro usaram é o mesmo, o que sugere foco e a direção do nosso exercício como sucesso da nossa disciplina. Ela deve ser canalizada na direção certa para que cumpra seu papel de forma relevante, ainda mais se tratando de questões espirituais.

A piedade não é um título que somente alguns receberam, mas pode ser - e deveria ser - um título almejado por todos os cristãos. Piedade não é uma característica de alguns santos do passado, de alguns que se retiraram para os seminários, para alguns cristãos dos livros da História da Igreja Cristã. Piedade é uma marca, ou deveria ser, dos cristãos. Piedade deveria ser o foco da vida de um discípulo de Jesus. A vida piedosa não é um título para cristãos exóticos do passado e nem um título de luxo aos contemporâneos, e, sim,

um estilo de vida cristã a ser almejado. Em um mundo marcado pela impiedade, ser chamado e reconhecido como uma pessoa piedosa deveria provocar alegria no salvo em Jesus (cf. Rm 1.18 a 32).

Uma das características de uma vida piedosa, tanto na Bíblia como na história de grandes homens de Deus, é a vida devocional de leitura bíblica, oração e devoção particular. Essa busca pela vida piedosa desemboca em padrão de comportamento exemplar, uma conduta irretocável, uma proposta de vida simples, porém impactante, uma vida que testemunha comunhão e intimidade com Deus. Piedade tem a ver com caráter cristão, com devoção particular, com devoção sincera com Deus. Piedade está relacionada a devoção a Deus, e cada pessoa tem a sua forma de se relacionar com o Pai, uma vez que somos diferentes, mas a sede do Senhor é a mesma.

Busque essa vida da piedade. Exercita-te em 2020 na piedade. Discipline-se para ser mais piedoso. Exercita-te! ■



## Deus e o tempo

**Silvio Alexandre de Paula**

pastor, colaborador de OJB

*"Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia" (II Pe 3.8).*

Deus não é limitado pelo tempo. Ele não tem as limitações humanas, pois é o Criador. O tempo de Deus difere do nosso. Seus caminhos não são os nossos. Vivemos segundo o tempo terreno, enquanto Deus vê sob a perspectiva eterna.

O termo tempo compreendido pelo homem carnal é o tempo Chronos, cronológico, o do relógio, o da competitividade. O tempo de Deus é Kairós, não

pode ser medido e não está limitado a uma ação humana. Quando lemos a Bíblia, entendemos que para Deus não há passado, presente ou futuro. Ele não está preso ao tempo. Ele não precisa acessar um arquivo para lembrar-se de ocorrências passadas. O futuro para Ele não é uma incógnita. Não há sombra de dúvida, não há segredos insondáveis para o Senhor.

Hoje, com a chamada vida hodierna, tudo é muito veloz. Em questão de segundos ficamos sabendo o que está acontecendo no mundo inteiro e podemos conversar com qualquer pessoa, de qualquer lugar, através de tecnologias que estão cada vez mais modernizadas. E, por isso, muitas vezes não temos pa-

ciência para aguardar as bênçãos de Deus em nossas vidas. Queremos que tudo aconteça no hoje, no agora. Mas tudo tem o tempo certo. "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu" (Ec 3.1). Quem aprende a andar e viver no tempo de Deus, certamente que não estará angustiado, sem paz de espírito, porque confia e sabe do resultado final, ao passo que, aquele que vive no tempo do homem age, na maioria das vezes, pela emoção.

Se cortarmos etapas de nossas vidas, seremos comparados a uma fruta apanhada fora da hora. A fruta madura, colhida no tempo certo, é infinitamente melhor do que aquela retirada antes da

hora. Assim também acontece em nossa vida espiritual: quando colocamos o nosso Chronos à frente do Kairós de Deus, podemos ter uma colheita desastrosa.

Deus, às vezes, pode parecer lento sobre a perspectiva humana. É fácil nos tornarmos impacientes enquanto esperamos Deus agir, mas nunca devemos desistir. Quando Deus parecer silencioso, precisamos lembrar dos grandes atos do Senhor ao longo da história bíblica. Quando for a hora, Ele fará o que for necessário. Nem sempre é o que gostaríamos que fosse, mas, com certeza, é o que será melhor para nós. ■

# A importância da declaração de Vitor Zapparoli

**Gilson Bifano**

Recentemente, o meio evangélico se assustou com a declaração de uma pessoa que milita na liderança do Movimento LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros)

Refiro-me a declaração do jovem Vitor Zapparoli, que usa o nome social de Amanda Palha.

O discurso, que circulou largamente na internet, foi feito no dia 16 de outubro de 2019. Nele, Vitor disse claramente que o Movimento LGBT deveria, definitivamente, aceitar e estampar, em letras garrafais, que seu objetivo é acabar, destruir, aniquilar com a instituição da família. Como já afirmei, o discurso casou um grande impacto.

Eu, confesso que até gostei de ouvir a declaração de Vitor. Não pelo seu teor, é claro, mas para servir, de uma vez por todas, de alerta para a Igreja. Muitos pensam que não existe um plano arquitetado para destruir a família. Acham que isso é uma teoria da conspiração.

Quando eu e minha esposa, Elizabete Bifano, organizamos o Ministério OIKOS, em 1997, ouvimos de um líder que trabalha com famílias nos EUA algo que nunca me esquecerei. Ele disse: "pastor Gilson, saiba que existe um plano a curto, médio e longo prazo para destruir a família. Esse plano já foi elaborado, cientificamente, e está em curso em todo o mundo tendo a participação de vários setores da sociedade".

A princípio, eu achei, também, que era um exagero. Isso foi em 1997. Hoje, eu posso dizer que aquela palavra tinha fundamento.

A maioria dos governos, das organizações mundiais, fundações, sistemas educativos, indústria do entretenimento estão comprometidos, em muito, nesta maligna missão de acabar com a família.

Recentemente, a empresa de entretenimento Marvel anunciou que, em breve, lançará um super-herói transgênero.

Eu tenho ficado impressionado como as ideologias contrárias aos princípios verdadeiramente cristãos têm levado de roldão muitos jovens criados em

lares piedosos, de pais genuinamente cristãos.

Há poucos dias, um pastor me confessou, assustado, o quanto percebeu, em sua Igreja, um número considerável de membros complacentes com a prática homossexual por parte de um dos líderes de jovens.

Eu creio que a única instituição que restará para defender os princípios cristãos que envolvem casamento, sexualidade e família será a Igreja.

Nem, na minha opinião, as escolas cristãs poderão fazer muita coisa, pois estão sujeitas às leis e mais sob pressão de grupos (sindicatos e associações) que adotam posições contrárias à família tradicional.

Mas, como dizem nossos irmãos hispanos, desgraçadamente, a influência do mal já está chegando em nossos arraiais.

Recentemente recebi um link da transmissão, pelo Facebook, de um culto de final de ano em uma Igreja Batista onde o pastor, ao orar, demonstrou muita piedade, pediu a Deus por mais justiça na sociedade, mas escorregou quan-

do orou pelos homossexuais, dizendo: "eles não pediram para nascer assim, foi o Senhor que os fez assim, então, cuide deles". Por quase um minuto ele ficou em silêncio, talvez meditando na sua frase, mas para minha tristeza, não consertou sua fala. Não sei se fez isso posteriormente. Espero que sim.

Condenar a violência contra os homossexuais é cristão, agora afirmar que Deus criou pessoas homossexuais é outra coisa bem distante.

Que Deus desperte pastores e Igrejas, verdadeiramente comprometidas com a Palavra para se levantar e ajudar as famílias serem fortes e saudáveis nos dias de hoje. Porque, famílias fortes ajudam as Igrejas também serem fortes e saudáveis. ■

**Diretor do Ministério OIKOS.  
Pastor, palestrante, escritor na área de casamento e família.**

**Siga-o no Instagram: @gilsonbifano  
Facebook.com/gilsonbifano**

**E-mail: oikos@ministeriooikos.org.br**



## FAMÍLIAS FORTES IGREJA FORTE

MÊS DA FAMÍLIA 2020

Sermões, roteiros de pequenos grupos, filmes, palestras, sugestões de trabalho com pais, casais, adultos solteiros, jovens, adolescentes e crianças. Campanha de oração pela família, sugestões para cultos domésticos. E muito, muito mais.



*"A realidade da família reflete-se na igreja. Simplesmente porque a igreja é o conjunto de famílias que a compõem. Dessa maneira, uma igreja que procura fortalecer as famílias fortalece a si mesma"* Gilson Bifano

**ADQUIRA JÁ O CONTEÚDO E ABENÇOE AS FAMÍLIAS E A SUA IGREJA.  
Realize, em Maio, o mês da família em sua igreja.**

**Acesse: <http://mesdafamilia.org.br>**

# Plantação de Igreja avança na Amazônia

A Amazônia possui 775 municípios com uma população em torno de 24 milhões de pessoas (IBGE 2010) e cerca de 35 mil comunidades ribeirinhas que constituem a área de atuação do Projeto Amazônia. Nessa região, Missões Nacionais tem se empenhado na evangelização por intermédio do barco "O Missionário", que conduz caravanas de Igrejas pelas comunidades, dos Radicais Amazônia, líderes treinados e capacitados no Centro de Formação Missionária da Amazônia e, também, por meio do Programa Novo Sorriso da Amazônia, que tem como objetivo erradicar a cárie nas comunidades com missionários presentes.

Atualmente, contamos com 81 missionários efetivos, em formação e Radicais, 64 projetos de plantação de Igrejas e, para glória de Deus, foram realizados 104 batismos entre os ribeirinhos em 2019. Entre eles, está o jovem casal de missionários Ednardo Neves e Gabriela Muzy, ambos fizeram parte do programa Radical Brasil, e hoje, casados, são missionários em Tonantins-AM.

Após 10 meses do início do trabalho, através do Relacionamento Discipulador e Pequenos Grupos Multiplicadores, os dois têm visto a plantação de Igreja fluir, através do agir do Senhor. Com a graça de Cristo, em janeiro deste ano, eles realizaram o primeiro culto de oração da Igreja Batista Missionária no bairro Portelinha, no município que estão atuando. "Mesmo sem ter o templo, com a simplicidade da Igreja primitiva, temos nos reunido para cultuar e clamar ao



Senhor, debaixo de uma árvore a igreja está crescendo firmada na palavra de Deus", contou a missionária Gabriela.

Assim, em fevereiro, eles provaram mais uma vez do agir de Deus no trabalho missionário na Amazônia. Na primeira semana do mês, o casal se juntou a irmãos da Igreja, vizinhos e voluntários

para realizar um mutirão para começar a construção do alicerce do templo da Igreja no local. "Tem sido momentos de comunhão e muita oração, temos visto o agir de Deus, o envolvimento de pessoas em Sua Obra. Louvamos ao Senhor pela vida de cada um que tem participado seja na mão de obra, oferta

ou oração", celebrou ela.

Suas ofertas e orações têm chegado até comunidades no coração Amazônia! Envolve-se na obra missionária no Brasil e veja o avanço deste trabalho a cada dia: [missoesnacionais.org.br/envolve-se-doe](http://missoesnacionais.org.br/envolve-se-doe). Contamos com sua participação! ■

**conferência nacional  
multiplique  
2020**

Preletor Oficial:  
**Dave Earley**

**20 A 23 DE OUTUBRO**  
LOCAL:  
**HOTEL MAJESTIC,  
ÁGUAS DE LINDÓIA - SP**

INSCREVA-SE JÁ EM:  
[WWW.CONFERENCIAMULTIPLIQUE.ORG.BR](http://WWW.CONFERENCIAMULTIPLIQUE.ORG.BR)

MISSÕES NACIONAIS

# Centenário Batista em Goiás recebe homenagem da Câmara Municipal em Goiânia - GO

Membros de Igrejas e pastores participaram da solenidade.

**Leandro Hüttl**  
pastor titular da Igreja Batista Betel em Goiânia - GO

A Câmara Municipal de Goiânia, através da propositura do vereador Andrey Azeredo, realizou uma Sessão Especial, no dia 17 de fevereiro de 2020, com o objetivo de homenagear as Igrejas Batistas do estado de Goiás. O evento destacou o marco dos 100 anos da presença Batista no Estado, cumprido a missão de levar o Mensagem das Escrituras e o trabalho cristão ao povo goiano.

Com a presença de diversos membros das Igrejas e pastores, e após a composição da mesa diretora com autoridades civis e eclesásticas, a sessão iniciou com a execução do Hino Nacional pelo Coral Magnificat, da Segunda Igreja Batista em Goiânia-GO, regido pelo ministro de Música, Orlando Teixeira, que também embelezou o evento com outras canções no decorrer da solenidade.

Após uma oração proferida pelo pastor Arildo dos Reis, pastor emérito da SIB Goiânia, o vereador Andrey Azeredo fez o seu discurso, destacando os feitos dos Batistas os quais a Câmara



Líderes e membros de Igrejas receberam homenagens



Participação do Coral Magnificat

desejava homenagear. Um vídeo comemorativo foi exibido no telão da casa em seguida, narrando a trajetória dos Batistas em Goiás, exibindo, em sua edição, diversas fotos do acervo histórico dos Batistas goianos, animações feitas em computador e a história da Primeira Igreja Batista em Goiânia-GO.

Falando em nome da denominação, o presidente da Convenção Batista Goiana (CBG), pastor Carlos Enrique, pastor da

Primeira Igreja Batista em Inhumas-GO, assumiu a tribuna discursando acerca da gratidão que temos a Deus por sermos instrumentos na seara do Evangelho de Cristo. Os homenageados, pastores e membros de diversas Igrejas do campo, que representaram no ato toda a família Batista no estado, foram chamados para receber o Diploma de Honra ao Mérito. A sessão terminou com fotos e reconhecimento a Deus por usar os

homens para a Sua própria glória, a fim de cumprir a Sua Vontade Soberana no Plano de Salvação no mundo.

Nosso desejo é que, se Cristo não voltar em breve, a obra Batista se fortaleça e continue a crescer e se manter firme, contribuindo para a expansão do Reino, até que Deus chame todos aqueles que haverão de herdar a salvação, pela graça. Soli Deo Glória. ■

# Em Alagoas, Ordem dos Pastores realiza acampamento

Foram quatro dias de reflexão sobre a vida pastoral.

Conteúdo extraído do site da Convenção Batista Alagoana

De 02 a 05 de fevereiro aconteceu mais uma edição do Acampamento Anual da Ordem dos Pastores Batistas de Alagoas, o evento foi realizado no Acampamento Batista em Paripueira, como já faz parte da tradição.

O tema foi "A saúde integral do pastor e sua família", tema este que foi sugerido a partir da grande necessidade que temos hoje no cuidado pastoral, não apenas da área espiritual, mas de uma forma integral, como sugere o tema.

O desenvolvimento do tema ficou por conta do pastor Pr. Walter Baptista e

sua esposa Ariete, da Igreja Batista Sião, Salvador – BA, onde o mesmo abordou o tema de forma magistral, subdividindo em: Saúde Espiritual do Pastor e Sua Família, A Saúde Física do Pastor e Sua Família, A Saúde Financeira do Pastor e Sua Família, A Saúde Afetiva do Pastor e Sua Família, e A Saúde Emocional do Pastor e Sua Família.

Foram dias abençoados de descanso, comunhão, restauração e também dias desafiadores, onde cada pastor, esposa e filhos foram desafiados a viver integralmente de uma forma que agrada a Deus, em seu seio familiar e ministerial. ■



"A saúde integral do pastor e sua família" foi o tema abordado

# “Do ponto de vista espiritual, não tenho dúvida, foi uma grande Assembleia”

“Assembleia de Goiânia pelo foco das entrevistas” com o pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos.



## Neemias Lima

pastor da Igreja Batista do Braga, Cabo Frio - RJ

Ninguém tem dúvida de sua capacidade em reunir competência, intelectualidade, simpatia e piedade na direção dos trabalhos convencionais. A leveza de sua direção é garantia de paz e equilíbrio em todo o programa, seja inspirativo ou deliberativo, ainda que os assuntos possam demandar debates acalorados.

Por 14 anos estive fora do Brasil, quando teve atuação destacada no Departamento de Missões da Aliança Batista Mundial. Retornando ao Brasil, na primeira Assembleia em que participei após sua volta, foi eleito presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB), demonstrando o respeito, admiração e simpatia do povo Batista brasileiro com sua pessoa.

Sua memória é privilegiada. Após o término da entrevista, em sua palavra final, fez questão de agradecer, registrando em áudio o nome do entrevistador, o nome de sua Igreja e revelou um desejo: “Quando for a Cabo Frio, quero comer camarão na moranga (risos)”.

Com a mesma simpatia de sempre, concedeu a entrevista abaixo:

**Término da Assembleia, muito trabalho, com celebrações abençoadas.**

Não tenho dúvida alguma. Nós encerramos aqui, em Goiânia, um ciclo de cinco anos, em que o tema da Convenção Batista Brasileira foi em volta da palavra, ou da expressão “Reino de Deus”. Então, aqui, nós celebramos “A glória do Reino de Deus”. Um tema muito tocante porque ele mobiliza a gente. E tivemos uma Assembleia convencional extraordinariamente abençoada. Deus nos deu, digamos assim, neste ano, como nos outros anos, um encontro maravilhoso.

## Goiânia, recepção, logística...

Um Centro de Convenções com toda logística necessária, numa cidade que nos acolheu tão bem, um povo tão hospitaleiro. A Comissão Local, a quem nós agradecemos na penúltima sessão, se desdobrou de forma incrível. Eram as últimas pessoas que víamos à noite e as primeiras a encontrarmos no outro dia de manhã. Cheguei a brincar com elas: “Vocês não dormem, não, passam a noite acordados!?”. Uma coisa impressionante.

## Adoração, Mensagens...

A adoração e as mensagens, todas elas, desde o sermão oficial até a mensagem final, trouxeram o tema para o nosso coração, para nossa mente e abraçaram e incentivaram nosso coração. Do ponto de vista espiritual, não te-

nho dúvida, foi uma grande Assembleia.

**Uma assembleia concorrida, quase 2200 mensageiros... Há uma volta no interesse pelas Assembleias?**

Bem, pode ser, até porque, digamos assim, houve várias modificações ao longo dos anos, inclusive na programação. Eu, como você sabe, fiquei fora do Brasil quase 12 anos; é a primeira Assembleia que presido depois de 14 anos, a última foi em 2006, mas eu tenho observado que a ênfase na adoração e no louvor é bem diferente, pelo menos é minha percepção de quem ficou fora muito tempo. Sempre tivemos muitos hinos e cânticos e vibração, mas eu observei, pelo menos neste ano, que a adoração foi planejada de uma tal maneira a envolver todo o plenário, com hinos extremamente apropriados e adequados às mensagens, tanto precedendo-as como após. Então, pode ser que tudo isso esteja, pouco a pouco, encorajando nosso povo a retomar a participação.

**Pastor Fausto, perceptível também o respeito da sociedade pelos Batistas com a presença do prefeito da cidade, um evangélico, Iris Rezende, e do governador do estado, Ronaldo Caiado.**

Ambos foram muito gentis para conosco e fizeram questão de ressaltar a

contribuição Batista para a cidade e o estado. Ficou muito claro a nossa presença foi marcante, como que acompanhando, lado a lado, o desenvolvimento do estado e, particularmente, para a cidade de Goiânia.

**Assembleia da Aliança Batista Mundial em julho deste ano. Quais são as expectativas?**

De 22 a 26 de julho, no Riocentro, teremos a Celebração 20/20, o 22º Congresso da ABM. Muitas expectativas, estamos trabalhando; nesta Assembleia conseguimos mais de 120 novas inscrições. Há uma grande mobilização até junto as outras duas convenções, a Convenção Batista Nacional e a Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

**Muito obrigado!**

Sempre às ordens (risos).

**Sua simpatia, seu vigor, sua maneira tão agradável de presidir encanta e abençoa a todos. Sua mensagem final aos Batistas brasileiros.**

A minha palavra é a seguinte: irmãos, aproveitemos este ano e celebremos a glória do reino de Deus. ■



# Alunos do Seminário do Sul encerram intercâmbio nos Estados Unidos da América

Projeto aconteceu durante o mês de janeiro.



Seminário do Sul enviou cinco alunos para intercâmbio; eles aprenderam, mas também ensinaram durante todo o mês de janeiro

Apresentação, aplausos, abraços e sorrisos no rosto foram os destaques do encerramento do Intercâmbio "Música nas Igrejas dos Estados Unidos". Os alunos de Licenciatura em Música do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB) Débora Cádimo, Débora

Medeiros, Joyce Leão, Maicon Corrêa e Raphaella Caramuru, aprenderam mais sobre música para coro e sinos, tiveram aulas de órgão, piano, diction em inglês, regência coral e orquestra, entre muitos outros aprendizados.

E eles também ensinaram! Os ou-

tros integrantes do intercâmbio também puderam conhecer um pouco da música popular brasileira, através do cavaquinho, do violão e também das aulas de piano, lideradas pelos alunos do Seminário do Sul. Do dia 01 ao dia 30 de janeiro, os jovens tiveram experiên-

cias transculturais que se tornaram um marco para seus ministérios. Louvamos a Deus por este momento!

Não perca a oportunidade de estudar em um Seminário que investe em sua vocação. Faça como eles, estude música na Colina! ■

# PIB em Cachoeiro de Itapemirim - ES mostra união após as chuvas de janeiro

Força-tarefa foi montada para reparar o estrago das chuvas.



Mobilização da Igreja foi fundamental para que a limpeza das áreas afetadas acontecesse

Extraído do site da Primeira Igreja Batista em Cachoeiro de Itapemirim - ES

As fortes chuvas que atingiram a região do Caparaó afetaram diretamente a cidade de Cachoeiro de Itapemirim - ES no sábado, dia 25 de janeiro. Moradores, comerciantes e algumas Igrejas sofreram prejuízos com as cheias do rio Itapemirim. As águas passaram dos 10 metros, causando grande transtorno no município.

Situada à avenida Beira Rio, a Primeira Igreja em Cachoeiro de Itapemi-

rim - ES sofreu com as cheias. O andar térreo foi tomado de muita água, lama, sujeira, fazendo com que praticamente tudo se perdesse. Secretaria, sala de Assistência Social, salas das crianças, berçário e cozinha. A maioria dos materiais que se encontrava nestes ambientes foi destruído pelas águas.

E chegou a hora de fazer a limpeza. E nesse momento, o povo de Deus mostrou união, determinação e amor a obra. Voluntariamente, uma equipe se dirigiu à Igreja, e munidos de pás, vassouras, rodo e muita disposição, teve

início a limpeza. Corre daqui, limpa dali, tira lama, joga água e a equipe de Jesus foi transformando o caos. E, mostrando que a família de Cristo não tem limites, irmãos de outras Igrejas vieram ajudar. Foi emocionante ver pessoas que nem se conheciam entrando na lama, carregando entulhos, se dedicando ao máximo para que tudo volte ao normal o mais breve possível. E impressionava o sorriso estampado no rosto de cada um. Eram os servos servindo a Deus. Povo de Deus é povo de Deus.

Temos a certeza que, em breve, tudo

voltará ao normal e que o Senhor, o dono da Igreja, dará força e sabedoria ao Seu povo para continuarmos a obra.

Mas não podemos deixar aqui de registrar nossa gratidão às pessoas envolvidas. Aos membros da Igreja, por tratar o templo do Senhor com tanto carinho, e aos irmãos de outras Igrejas, que abriram mão do descanso de domingo, do momento em família, para lavar e consertar todo o estrago que a chuva causou. Que o Senhor recompense a cada um.

A Ele, toda honra e toda glória! ■

# Vamos transformar o mundo

**Marcia Pinheiro**

redação de Missões Mundiais

O cuidado para com a educação missionária de crianças participantes das Igrejas da Convenção Batista Brasileira (CBB) é uma das preocupações de Missões Mundiais. Na campanha 2020, "Transforme o Mundo com a Alegria de Jesus", os pequeninos ganharam um destaque ainda maior. Atendendo às necessidades de líderes de ministérios infantis, Missões Mundiais preparou uma campanha infantil: "Vamos Transformar o Mundo". Este ano, além de um folder com dicas para fazer a campanha com as crianças, há também uma música e um clipe infantil, além do site [www.missoesmundiais.com.br/campanha/infantil](http://www.missoesmundiais.com.br/campanha/infantil) com conteúdo voltado para os nossos "missionarinhos".

A expectativa é para que novos conteúdos como ordem de culto, vídeos e publicações em redes sociais sejam disponibilizados em breve nas plataformas digitais de Missões Mundiais.

## No ritmo

A novidade deste ano é a música infantil, escrita por Alécio Hartuique, músico da banda Solk: "Vamos Transformar o Mundo". A qualidade superou tanto as expectativas que a música está sendo executada por muitas Igrejas nos cultos principais. O clipe é uma importante ferramenta para envolver as crianças na campanha "Vamos Transformar o Mundo", adaptação do tema principal.



Durante o culto oficial de lançamento da campanha, na Primeira Igreja Batista de Goiânia-GO, no dia 20 de janeiro, 28 crianças da unidade PEPE Jesus Transforma de Acreúna-GO, apresentaram a música com direito à coreografia que foi acompanhada por todos os presentes, inclusive pelo pastor João Marcos Barreto Soares, diretor executivo de Missões Mundiais.

## Estudos

De forma lúdica e divertida, queremos envolver as crianças de nossas Igrejas com o que Deus está fazendo no mundo. Mais do que cantar e

dançar na presença do Senhor, nesta campanha elas também poderão aprender um pouco mais sobre missões. A equipe de Comunicação e Marketing da JMM desenvolveu um site voltado para que os líderes de ministérios infantis orientem seus alunos. A programação cobre um mês inteiro. São quatro estudos com atividades. Um para cada faixa etária (2 a 5 anos; 6 a 10 e 11 a 13 anos), gentilmente produzidos por voluntárias da área de educação infantil: Jéssica Gouveia, Helenrose Rocha e Hilma Barros de Souza. "Oriente seus alunos a se envolverem com a campanha, aprendendo o hino oficial, o tema

e a divisa para este ano. Mais do que isso, permita que através deles e de sua Igreja outros não só reconheçam, mas experimentem a alegria que vem de um Deus que é eterno, se faz presente e está perto de nós", convida Hilma em seus estudos.

As voluntárias sugerem também atividades, todas ilustradas e disponibilizadas no site. Não só o líder de ministério infantil, como os líderes de pequenos grupos e células kids e até mesmo os próprios pais, podem acessar o site e preparar uma programação toda especial para suas crianças.

## Alcançando crianças

A janela 4/14 é determinada por faixa etária. Estudos indicam que crianças com idade entre 04 e 14 anos são mais abertas a ouvir sobre Jesus Cristo. Com a campanha infantil, queremos incentivar meninos e meninas a orar e se mobilizar para que os projetos de Missões Mundiais alcancem crianças que estão começando a conhecer a Cristo e que têm potencial para ser semente do Evangelho em seus lares. Hoje, alguns dos projetos de Missões Mundiais contam com o apoio de pessoas que um dia foram evangelizadas quando pequenas. Vamos transformar a vida de crianças de todo o mundo com a alegria de Jesus que deve ser cultivada em nossas Igrejas. Acesse o material infantil da campanha de Missões Mundiais e incentive o maior número possível de irmãos a usá-lo. ■

# Música-tema da campanha de Missões Mundiais ganha toque africano

**Alexandre Magnani**

compositor e cantor da música

"Transforme o Mundo com a Alegria de Jesus"

Servir através da obra missionária, para mim, é um privilégio sem tamanho. Usar a música como um veículo para missões é um presente que Deus me deu nessa caminhada. Eu sei que essa canção chega para muitas Igrejas e abençoa muitas pessoas que eu não consegui alcançar fisicamente.

Eu sei que essa canção também vai ser um ânimo e um gás para os missionários que estão no campo. Eu oro por eles também. Isso é um presente que Deus me deu e tem me dado. E participar disso mais uma vez é algo que eu só agradeço a Deus.

Quero um dia ter a oportunidade de visitar um missionário ou ir para algum

lugar dar capacitação através da música, através do talento que recebi de Deus. É uma alegria sem tamanho dizer que "viver para mim é Cristo e nele vou permanecer", como diz essa canção. E levar a todo mundo, através da música, essa alegria de Jesus.

Cantar sobre a alegria que Jesus nos transmite, ou cantar sobre alegria de caminhar com Jesus, cantar sobre o contentamento, é algo maravilhoso. E porque nem sempre as coisas vão bem, mas, mesmo assim, há contentamento no nosso coração, e a gente se alegra em Jesus. Isso é um desafio para a vida cristã. Expressar isso em forma de canção para mim foi uma motivação.

O processo criativo foi bastante desafiador, porque eu não queria que essa música soasse triunfalista, até porque esse não é o Evangelho de Jesus. O texto do apóstolo Paulo, lá em Filipenses,

não está falando disso também. É uma linha tênue, porque às vezes a gente pensa que a alegria só é possível em meio a triunfos. Então, o meu primeiro desafio foi na composição, na estrutura da letra não parecer que a vida do crente é só alegria.

O desafio musical foi trazer um pouquinho da música africana. Eu consegui trazer isso junto com o coro infantil da Associação Morumbi de Integração Social (AMIS) —, uma ONG que nós temos na Igreja Batista do Morumbi-SP e que trabalha com crianças. A gente atende, por semana, mais de 500 crianças. Eu convidei o coral da AMIS para cantar junto com a gente.

A intenção foi apresentar a realidade do Evangelho e deixar claro de que Jesus é a nossa alegria, mesmo que os dias sejam difíceis por aqui na nossa caminhada. ■



# Batistas da Grande Curitiba promovem primeiro Café dos Pastores

Novos pastores foram apresentados no evento.

Com informações das redes sociais da Convenção Batista Paranaense

Os Batistas da Grande Curitiba (BGC), no dia 19 de fevereiro, promoveram o primeiro Café dos Pastores da BGC. Neste encontro, foram apresentados novos pastores, recém-integrados ao trabalho Batista paranaense. Também foi apresentado o projeto Geração Para Cristo, de evangelização para crianças em idade escolar.

O pastor Izaías Querino, diretor-geral da Convenção Batista Paranaense (CBP), lançou a campanha para a compra de um novo ônibus para o Projeto COVO, dos Homens Batistas do Paraná, que ajudam as Igrejas na construção

e reformas de templos e de projetos sociais. Ele estava acompanhado pelo coordenador, Jamil, e o missionário Carlos Couto, representantes dos Construtores Voluntários. Quem trouxe uma mensagem especial aos pastores presentes foi o pastor Hilquias Paim, presidente da Convenção Batista Paranaense (CBP).

“A BGC – Batistas da Grande Curitiba, é uma Associação de Igrejas, sem fins lucrativos, criada para promover a cooperação entre as Igrejas Batistas filiadas à Convenção Batista Brasileira e Convenção Batista Paranaense. Além da cooperação, tem por objetivo também apoiar as Igrejas no cumprimento da grande comissão”. ■



# Associação das Igrejas Batistas de Sorocaba - SP e adjacências realiza reunião do Conselho

Departamentos se reuniram para definir estratégias.



**Josias Silva Pinheiro**

membro da Igreja Batista em Vila Santana - SP

No dia 15 de fevereiro, o Conselho da Associação das Igrejas Batistas de Sorocaba e Adjacências (ASSOCIBASA) se reuniu na Igreja Batista em Vila Santana, em São Paulo, para definir estratégias.

Foram discutidos vários assuntos de interesse das Igrejas da região. Os departamentos de pastores, homens, mulheres e jovens também se reuniram para traçar seus objetivos.

Foi uma reunião muito produtiva e abençoada para o crescimento do reino

de Deus na região. No fim do evento, a Igreja Batista em Vila Santa serviu um almoço aos presentes.

De acordo com o site da instituição, que tem mais de 40 Igrejas filiadas, a ASSOCIBASA é “uma associação de Igrejas Batistas que se associam para, juntas, servirem melhor, aperfeiçoarem mais, fortalecerem-se uns aos outros”. “Percebemos que o esforço torna-se menor quando feito com sinergia em contrapartida do esforço da individualidade de cada Igreja local. Provocamos, então, a unidade para sermos melhores”. ■



## CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

O Sr. Presidente da CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA, Fausto Aguiar de Vasconcelos, no desempenho de suas atribuições, de acordo com o ESTATUTO, art. 5º e seus parágrafos, art. 9º inciso I e II e REGIMENTO INTERNO, art. 6º e seus parágrafos, CONVOCA as Igrejas Batistas do Brasil, a ela filiadas, a fim de enviarem os seus mensageiros, devidamente credenciados e na proporção regimental, para a Assembleia Extraordinária da CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA, a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro - RJ, com início às 08:30h do dia 17 de abril de 2020, no Centro de Batista Brasileiro, sito à Rua José Higino 416, Tijuca Rio de Janeiro. Constando da pauta apreciação dos relatórios do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2020.

**Pr. Fausto Aguiar de Vasconcelos**  
Presidente

# Nada melhor que aprender a Bíblia na Escola Bíblica Dominical

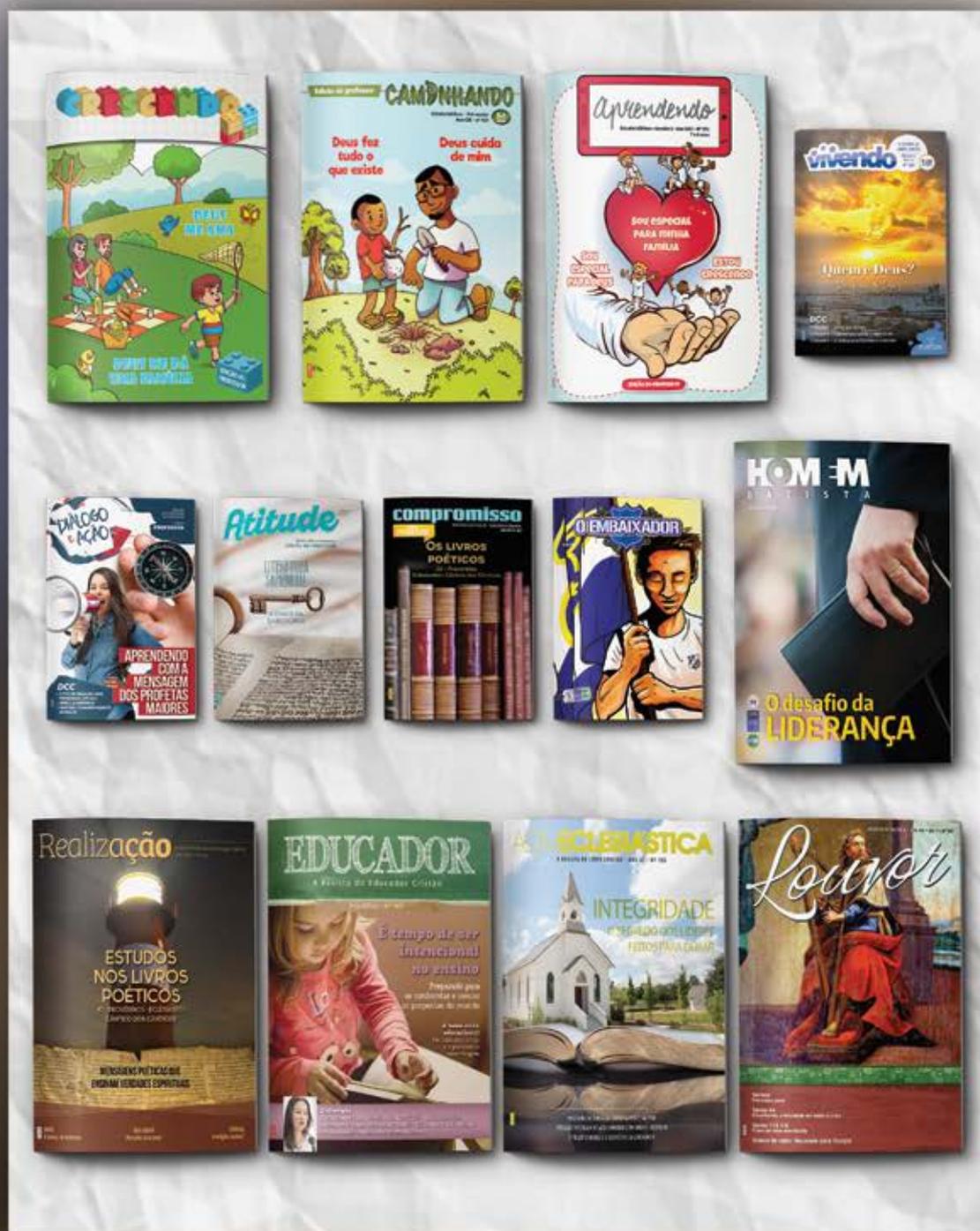
Série 1-2020 - Estudos que enchem nossa vida de esperança



**BRINCANDO** agora em formato de livro.

É um passo a mais na caminhada da Convicção Editora e uma resposta aos clamores do nosso povo

São quatro volumes contemplando a proposta curricular para a educação cristã dos pequenos de 0 a 2 anos



**Convicção**  
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua Igreja

☎ (21) 2157-5567 / 0800 009 5599

✉ [literatura@convicaoeditora.com.br](mailto:literatura@convicaoeditora.com.br)

🌐 [www.convicaoeditora.com.br](http://www.convicaoeditora.com.br)



## Refúgio seguro nas tormentas

**Edgar Silva Santos**

pastor da Primeira Igreja Batista Jardim Mauá, em Manaus - AM

*"Aquele que habita no abrigo do Altíssimo morará sob a sombra do Onipotente" (Sl 91.1).*

Temos assistido, nesses dias, a uma escalada de horrores, perpetrada por chuvas fortes e incessantes que caem em vários lugares do Brasil. Muitos têm passado por experiências de intenso sofrimento, outros se deparam com a dor e a morte. A Palavra de Deus nos traz conforto e esperança nessas horas.

O salmista, por exemplo, convida-nos, no Salmo 91, a permanecer à sombra do Pai, onde somente vemos o rosto do Todo-poderoso. O véu do templo se rasgou em dois, tornando possível a entrada de todos os crentes à presença

do Senhor Deus, quando quiserem. De fato, como disse o salmista, podemos permanecer em sua presença todo o tempo.

As imagens de "refúgio" e "à sombra" sugerem um lugar seguro e secreto para as tormentas da vida. Temos segurança na presença do Senhor nosso Deus.

Este esconderijo seguro é concedido exclusivamente pelo Deus Altíssimo (El Elyon), majestoso Deus, também nominado de Deus Todo-poderoso (El Shaddai). Outorga-nos, portanto, o Senhor a garantia de seu Nome, Altíssimo e Onipotente. No verso 2, o salmista dá verdadeiro testemunho deste Nome (Direi, contarei do Senhor...), ao registrar a palavra Elohai, "meu Deus", um Deus que é nosso, verdadeiro, único e magnífico.

O Salmo 46 também proclama (v.7): "O Senhor dos exércitos está conosco;

Nosso refúgio é o Deus de Jacó." Aqui a ideia por trás de Yahveh Sabaoth é que Ele é o comandante dos exércitos celestiais. O título enfatiza Sua glória e poder, transparecendo a ideia de que este glorioso Deus está com Seu povo.

É possível anotar que o título "Deus de Jacó" não só ressalta o aspecto do pacto, senão também a graça, pois conhecemos o caráter reprovável de Jacó, sob muitos aspectos. Mas a graça de Deus era sobre Ele, manifestando-se de maneira pessoal. Este Deus de graça e de misericórdia é certamente um refúgio para os que O buscam.

É um refúgio para quantos hoje sofrem, revolvendo-se no pesadelo diário de assolações e crises, as mais diversas.

A reconfortante promessa bíblica é que Deus está conosco. "No dia em que morreu, John Wesley quase já havia

perdido a sua voz e podia ser entendido com dificuldade. Porém, à hora da morte, reunindo todas as suas forças, ele repentinamente bradou, "o melhor de tudo é que Deus está conosco." Logo, levantando um pouco sua mão e agitando-a em triunfo, exclamou de novo, com um efeito emocionante, "o melhor de tudo é que Deus está conosco."

Precisamos apenas estar "quietos", ou seja, confiantes, no meio da turbulência. "Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus." É preciso trocar toda a oposição ao Senhor pela serena confiança nEle.

Agora, mais que nunca, quando se afigura tanto sofrimento e desce sobre a humanidade este véu aterrador, medonho, Ele quer nos iluminar com a Sua graça infindável. Ele quer nos recolher em seu "pavilhão" temporal e eterno. A Ele, supremo Deus, seja a glória hoje e sempre! ■

## Na conta de Deus

**Rogério Araújo (Rofa)**

colaborador de OJB

Muitas pessoas, ao assistirem tragédias como essa do rompimento da barragem em Brumadinho-MG, colocam tudo "na conta de Deus" ao dizer:

"Mas como pode o Senhor permitir que isso aconteça e morrer tanta gente?"

Esses que assim dizem, se esquecem que o ocorrido atual chamado de

"tragédia natural", na verdade, foi um crime ambiental provocado pela ganância de empresas que visam o lucro, governos coniventes e, no geral, falta de fiscalização de quem deveria ter essa obrigação.

Por que será que as pessoas colocam tudo "na conta de Deus", em especial em um momento ruim ou na desgraça? Alguém lembra de agradecer ao obter bênçãos? Estas, sim, estão na "conta Dele", ao conceder, por amor,

tantas coisas boas a quem no fundo mesmo nem perceberia.

É preciso fazer a sua parte. O Senhor gosta de nossas orações de petições, porém, deseja que, também, façamos a nossa parte. O "possível" compete ao principal interessado.

Deus é, sim, o "Deus dos impossíveis". Ele pode realizar grandes feitos que homem algum poderia fazê-lo. Ele pode mover céus e terras; curar doenças incuráveis; conseguir empregos onde

sequer se vê alguma porta; livrar de perigos que nem percebemos; salvar àquele pecador ateu...

Ele "é poderoso para fazer muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos" (Ef 3.20). Coloque sua fé em Deus e coloque sua vida "na conta de Deus" que, aliás, já pagou esta "conta" na cruz em Jesus. Ele abençoará cada segundo de sua existência pelo seu amor por todos nós. ■



## O calabouço sombrio da depressão

**Juvenal Netto**  
colaborador de OJB

Não existe pior cárcere do que o produzido pela própria mente. A sociedade enfrenta dois grandes desafios na atualidade, que é a depressão e a ansiedade. O problema é tão desafiador que chega a unir ciência, por meio dos diversos especialistas na área e a fé, com um emaranhado de religiões. Todos em busca de uma solução, cura ou uma resposta para este sofrimento invisível que é a segunda causa dos suicídios no planeta. Segundo últimos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) somente no Brasil hoje são 12 milhões de pessoas (5,8%) sofrendo com a depressão. Ela é a principal causa de incapacidade em todo o mundo.

Para lidarmos com este problema, o primeiro passo é reconhecê-lo como um caso de saúde pública, ou seja, é uma doença como outra qualquer, com algumas exceções. Quando alguém está com problemas no coração, logo busca um cardiologista, mas, quando está sofrendo com uma melancolia crônica ou ansiedade compulsiva não quer buscar ajuda em um especialista em saúde mental (psiquiatra, neurologista, psicólogo, etc.). Principalmente no meio cristão, ainda existem muitos tabus a

serem vencidos. Parece ser inadmissível para o povo de Deus aceitar que alguém em plena comunhão com o Senhor e vivendo em santidade seja capaz de viver em tristeza profunda ou com transtorno de ansiedade.

O diagnóstico é dado de imediato: – Isto só pode ser espiritual! Algum pecado escondido, fraqueza na fé ou, até mesmo, a ação de demônios. Lógico, que pode ser por todos estes motivos supramencionados, mas, isto não deve ser uma regra a ser seguida. O cristão que toma remédios a vida inteira e não é curado da hipertensão é diferente daquele que sofre de depressão ou transtorno de ansiedade? Nem todas as doenças físicas e emocionais serão curadas.

Para todo o óbito sempre haverá uma "causa mortis". Este é o ciclo da vida, independente de religião ou qualquer outro fator. Agora, ao se tratar de uma enfermidade espiritual, que é a mais danosa, a sua cura dependerá exclusivamente de cada um de nós (Ez 18.32). Esta realidade não deve mudar em nada a fé que temos em Cristo de que ele tem poder para curar quem, quando e como quiser. E o fato de Ele não curar pode significar muito mais do que o tamanho da nossa fé. Talvez haja algum propósito, mas, chegará o

momento em que compreenderemos todas as coisas (I Co 13.12).

Outro fator a ser observado é saber-mos diferenciar um simples momento de tristeza ou de dor que todas as pessoas sentem por variados motivos, de uma situação patológica. Não se pode cair no erro de banalizar a depressão. Por isso que é essencial o acompanhamento de um profissional para avaliar se o caso exige ou não a utilização de medicamentos.

E onde entra a fé nisso tudo? A Bíblia é extraordinária. Ela não esconde as fraquezas dos homens por mais impressionantes que sejam os seus testemunhos, como, por exemplo, Jó, Elias e Davi. Independente da causa que tenha disparado o gatilho da depressão ou do transtorno de ansiedade ou até mesmo quando não há causa alguma e sim a consequência de um fator genético, a fé em Cristo será muito mais que um paliativo, será uma fortíssima aliada. A resposta de Jó para a sua esposa que sugeria que ele amaldiçoasse o seu Deus e morresse diante de tanto sofrimento e dor foi:

"Como fala qualquer doida, falas tu; receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios" (Jó 2.10).

Jó ficou em melancolia profunda até

o ponto de pedir a morte pelas circunstâncias tenebrosas que teve de encarar e questionou quanto ao porquê do seu sofrimento, mas, se manteve firme crendo que o seu Deus não o abandonaria jamais (Jó 19.25). O profeta Elias após ter triunfado sobre 450 falsos profetas, foge diante da ameaça da esposa do rei Acabe e pede a morte em meio a uma exaustão espiritual que o levou a depressão. Deus envia um anjo para alimentar o seu filho enfermo, demonstrando que não havia se esquecido dele. O reanima, encorajando-o a concluir a sua missão na terra (I Rs 19.1-18).

Portanto, meus amados, Deus não nos prometeu uma viagem tranquila e sem turbulências, mas, que chegaríamos ao nosso destino (Rm 8.31-39). O mais importante é não abrimos mão da nossa fé inabalável em Cristo Jesus. Se você vive este momento sombrio, continue buscando a sua face, crendo que Ele pode agir em seu favor e de inúmeras maneiras, inclusive, colocando pessoas certas para lhe oferecer todo o suporte que precisar. E, caso não venha a obter a cura, lembre-se que no céu, com toda a certeza, estas enfermidades jamais entrarão. Nunca se esqueça, Ele é o nosso socorro bem presente na hora da angústia (Sl 46.1). ■

## Educação básica e os colégios Batistas

**Iolene Lima**  
pedagoga, consultora Educacional e ex-diretora de colégios Batistas

A educação básica é formada por três grandes etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica é obrigatória a partir dos quatro anos de idade. O Estado libera o ensino na iniciativa privada, desde que sejam atendidas as condições estabelecidas na legislação.

Em junho de 2019, o Plano Nacional de Educação (PNE) completou cinco anos, chegando à metade do seu tempo de vigência. Eram esperados que os avanços fossem mais significativos, inclusive refletidos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), fato que não ocorreu. Ainda lutamos, enquanto nação, para vencer obstáculos que são fundantes para uma boa educação.

Em contrapartida, o Ministério da Educação (MEC) elaborou e normatizou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Básica, em todo o país. Hoje, temos um referencial nacional e encontramos o conjunto de aprendizagens que um aluno precisa adquirir e desenvolver ao longo de sua trajetória educacional. Tal documento desloca o foco do ensino para a aprendizagem, dando ao aluno o protagonismo que ele merece.

Tal ação, voltada aos alunos, não nega a influência e importância docente. Apenas ressalta que o educador deve maximizar todos os esforços para que a aprendizagem ocorra. Não se aceita mais que estudantes passem de um ano a outro sem nada aprender, sem estarem alfabetizados, perdendo gradativamente o interesse e a motivação pelo ato de aprender.

A formação docente também carece

de atenção: cursos com baixa avaliação (nota ENADE) ainda persistem, matrizes curriculares desconectadas da realidade, do "chão de sala de aula" e estágios mal formulados preparam muito mal nossos educadores. E, ao entrarem no mercado de trabalho, sofrem, ainda, violência verbal, até física, sem falar na baixa remuneração e valorização da carreira.

Nesse cenário conturbado e desafiador, os Colégios Batistas são um verdadeiro oásis, apesar de todas as dificuldades pelas quais o Brasil tem passado, seja na esfera política ou econômica. Com uma educação pautada no acolhimento, na concepção de educação integral (homem físico, cognitivo, social, emocional e relacional com a transcendência), bem como pautado nos princípios da ética e da moral, comprovam que excelência acadêmica pode e deve coexistir em ambientes saudáveis.

A educação integral, foco dos Colégios Batistas há décadas, passa a ser também objeto de estudo e busca do Estado em seus documentos legais e políticas públicas. A própria BNCC ressalta, em suas dez competências gerais, a preocupação com a formação integral do aluno.

Fato é que, além de excelência acadêmica, ambiente saudável e acolhedor, disponibilizamos, ainda, algo imensurável aos nossos alunos: a possibilidade de conhecer o Criador. O maior conhecimento que o ser humano pode ter: um encontro real com o Pai. Encontro esse que transforma o ser, molda o caráter e impacta o social ao redor.

Educação é vida na vida, é discipulado intencional. É aprendizagem que transforma o mundo e o faz melhor a cada interação. ■

2020

# Celebrando a *Glória* do Reino de Deus



100ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 2020



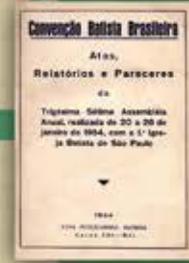
1ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 1907



17ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 1928



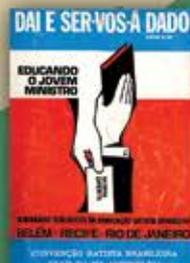
27ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 1941



37ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 1954



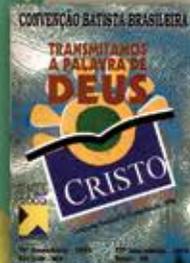
47ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 1965



57ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 1975



67ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 1987



77ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 1996



87ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 2007



97ª Assembleia da  
Convenção Batista  
Brasileira - 2016

“Os reinos do mundo vieram a ser do nosso Senhor e de seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre”. Ap. 11.15b